



**Editorial**



## Editorial

O tema deste número da *Revista da Anpoll*, dedicado aos “limites e intersecções dos estudos linguísticos”, apresenta à comunidade acadêmica doze artigos que contemplam distintas e complementares áreas da descrição e da análise linguística. Esses artigos, de viéses teórico-metodológicos diversos, ilustram o caminho da pesquisa na área praticada hoje em nosso país, na demonstração do nível de maturidade e de reflexão que tal pesquisa vem atingindo.

Na pós-modernidade dos estudos linguísticos, não só interessam as especificidades de cada vertente formal ou funcional de análise, mas também o diálogo e a complementaridade que essas vertentes podem fomentar, com vistas à compreensão maior dos fenômenos observados, complexos em sua natureza e essência. Se, durante décadas, foi necessário o recorte teórico mais específico, a delimitação mais nítida do lugar a partir do qual as descrições e as análises interpretativas emanavam, como marca identitária de filiação acadêmica, hoje a ênfase recai também no que pode ser partilhado, discutido e complementado.

Essa atitude mais recente, que está contemplada no tema do presente número da *Revista da Anpoll*, funda-se na postulação de que os distintos aparatos teóricos permitem interpretações parciais, contingenciadas pelos pressupostos assumidos preliminarmente. Assim, aos *limites* devem ser acrescidas as *inteseções*, o partilhar de teorias, métodos e práticas, em prol de um olhar mais amplo, diversificado e complementar dos fenômenos linguísticos, seja em que nível forem pesquisados, desde o pragmático-discursivo até o fonético-fonológico.

Os artigos referidos, apresentados em ordem alfabética por autor, são iniciados com Althiere Cabral, em “O pronome *onde* na configuração sintática

de adjuntos sentenciais sem uma categoria vazia na língua portuguesa”. Partindo das concepções da tradição gramatical sobre o tema e assumindo a perspectiva formalista de análise, com base em Hauser, Chomsky e Fitch, o autor, após a apresentação de seus resultados analíticos, abre espaço para novas possibilidades de encaminhamento da pesquisa, uma vez que outros padrões do *onde* podem ser levantados no português e que as possibilidades gerativas do cérebro humano ainda não se encontram suficientemente estudadas.

O segundo artigo, de autoria de Bruno Deusdará e Décio Rocha, sob o título “Efeitos de sentido do discurso relatado: micropolítica da invilibilização do trabalho docente”, dedica-se à reflexão acerca do trabalho do professor, no que concerne a certas representações, como a individuação e a simplificação de sua prática profissional. Com base na articulação de estudos sobre o gênero discursivo *circular* e sobre a narratividade, os autores constatarem que, em que pese a propagação dos conceitos de solidariedade e de ética nas escolas, as circulares elaboradas no meio escolar, dedicadas aos professores, fundamentam-se na fixação do individualismo e da solidão.

O espaço escolar também é tratado por Carolina Vianni Amaral Lima e Laura Stella Miccoli no artigo “Experiências de indisciplina em sala de aula LE: comprometimento da aprendizagem”. As autoras dedicam-se à análise de atitudes indisciplinadas vivenciadas por docentes e discentes em um curso livre de inglês como o L2, destacando como tais atitudes afetam relações pessoais e afetivas dos envolvidos e ainda o processo de ensino-aprendizagem. Os resultados a que chegam Lima e Miccoli são analisados também em termos de suas implicações para os estudos linguísticos em geral.

No quarto artigo, “Tópicos e sujeitos no português no PB: uma abordagem experimental”, Eduardo Kenedy, com base no aparato teórico-metodológico da psicolinguística, testa a hipótese de que o PB seja, de fato, uma língua de proeminência de tópico, como é defendida por muitos pesquisadores. Com base em resultados do experimento *self-paced reading*, o autor encerra seu texto com a questão em aberto, propondo que generalizações mais cabais carecem de maior pesquisa e que, portanto, a par da hipótese referida, é preciso levar em conta propostas de outros pesquisadores, que relacionam a topicalização do PB à expressão de usuários com menor letramento.

Em “A influência da Segunda Guerra Mundial no português do Brasil nos Estados Unidos”, José Marcelo Freitas de Luna, partindo de estudos orientados pela historiografia linguística, trata do ensino de português nos Estados Unidos, notadamente na década de 40 do século XX. Para tanto,

o autor destaca o Army Method como abordagem para o ensino de línguas estrangeiras nos Estados Unidos no período referido e enfatiza o ensino de português nesse contexto, seus fundamentos e motivações.

Jussara Abraçado, em “Subjetividade e ordem de palavras no português brasileiro”, sob viés funcionalista, trata de como a sintaxe dos constituintes oracionais são capazes de articular sentidos mais subjetivos. Partindo da análise de dados da amostra PEUL, a autora propõe que tanto a ordem VS quanto a OV prestam-se à expressão de sentidos mais abstratos, no nível pragmático-discursivo, à semelhança do que se verifica na gramática de outras línguas.

No sétimo artigo, Letícia Sicuro e Jacqueline Rodrigues tratam de “Dificuldades de linguagem e de aprendizagem na interface gramática/pragmática”. Fundamentadas em estudos de aquisição da linguagem no viés formalista, as autoras abordam o chamado Déficit Específico da Linguagem (DEL), mais especificamente o subtipo DEL-Prag. Com base em experimentos envolvendo crianças na faixa dos 7 aos 11 anos, Sicuro e Rodrigues defendem que há relação entre dificuldades de aprendizagem (DAP) e DEL-Prag e que, portanto, o processamento de relações na interface gramática/pragmática, no uso efetivo da língua, é um processo tardio.

No artigo seguinte, sob o título “Análise do discurso no Brasil: reflexões acerca de sua construção teórico-metodológica”, Luciano Accioly Lemos Moreira faz um histórico sobre a AD de vertente francesa e sua inserção em nosso país. Também no âmbito da AD se situa o nono artigo, “Fronteiras entre práticas discursivas: o efeito de sentido de verdade no discurso jurídico e na mídia impressa”, de Maria Helena Cruz, no qual a autora, com base nas contribuições de Bakhtin e de Foucault, analisa como enunciações jornalísticas constroem verdades e contraditórios.

Em “A trajetória das alterações semânticas e seus reflexos no campo do ensino de língua estrangeira e da tradução”, Marilei Amadeu Sabino dedica-se a “algumas lexias formalmente semelhantes, pertencentes a diferentes línguas estrangeiras que, embora tenham tido a mesma origem, apresentam, hoje, sentidos que se desviaram consideravelmente dos seus significados originais”. Suas reflexões e resultados de pesquisa são tratados na perspectiva das atividades de tradução e de docência de LE, na demonstração de como tais mudanças de sentido afetam, nos dias de hoje, as atividades referidas.

No décimo primeiro artigo, Núbia Ferreira Rech dedica-se à “Hierarquia dos núcleos funcionais no português brasileiro”. Para tanto, a autora anali-

sa os verbos funcionais do português em sequências verbais, na verificação da correspondência ou não desse ordenamento em relação às demais línguas românicas. Nos resultados obtidos, destacam-se uma série de correspondências e apenas duas distinções, atinentes aos núcleos *futuro* e *passado*.

Por fim, em “Parkear or not parkear, that’s the question: um estudo sobre as inovações lexicais realizadas por imigrantes brasileiros nos EUA”, Valquíria Carolina Pimentel Sales de Carvalho, com base em pressupostos variacionistas, levanta e analisa inovações lexicais produzidas por brasileiros nos EUA. A autora discute seus resultados à luz de dois traços presentes em tais usos – a necessidade comunicativa e a identidade linguística.

**Mariangela Rios de Oliveira**  
**André Luís Gomes**  
Organizadores

## Editorial

The theme for this ANPOLL Magazine issue, dedicated to the *limits and intersections of Linguistics Studies*, presents to the academic community 12 articles which contemplate linguistic description and analysis. These articles, with various theories and methodological approaches, illustrate the research lines practiced today in our country, demonstrating the level and reflection that such researches are reaching.

In the post modernity linguistic studies, we are not only interested in the specificities of each formal or informal aspect but also the dialogues and complementary that this can lead to; this will increase the level of interest, aiming at wider comprehension of the observed phenomenon, its nature and complexity. For centuries, it was necessary that the theory was framed more precisely, and the clear delimitation from the place where the description and interpreting analysis were formulated, this being the identity trace of academic filiations, nowadays the emphasis is on what can be shared, discussed and completed by others.

This recent attitude, which is contemplated in the theme of this ANPOLL magazine issue, was founded in the postulation that the distinct theory apparatus allows partial interpretation, which is conditioned by the theoretical choices previously adopted. Thus, the intersections should be added to the limits, the theory sharing methods and approaches, for the benefit of a wider view, diversity and complementary of the linguistics phenomenon, independent of the level they were researched, from the discursive-pragmatic to the phonetic-phonological.

The twelve articles, presented in alphabetical order, are initialized by Althiere Cabral, in “*The pronoun “where” in the configuration syntactic of*

*deputies sentenced without an empty category in Portuguese*". Coming from the grammatical conceptions traditions about the theme and assuming the formalist perspective analysis, taking as references Hauser, Chomsky and Fitch; the author, after presenting the results of the analytical research, opens up new possibilities for further development of the research, once other standard of "onde"/ "where" can be highlighted in Portuguese and the generative brain possibilities have not been studied hard enough yet.

The second article, by Bruno Deusdará and Décio Rocha, "*Reported speech and its discursive effects: micropolitics of the invisibility of teacher's work*", is about the reflection on the teacher's work, when we think about certain representations, such as the individuality and the simplification in the professional practice. Taking into consideration the articulation of studies about discursive genre and narrative, the authors come to the conclusion that, despite the concepts of mutual support and ethics that circulate in schools, the messages that are sent to the teachers, are actually based on values such as individualism and solitude.

The school room is also mentioned by Carolina Vianni Amaral Lima and Laura Stella Miccoli, in the article "*Indiscipline experiences in an L2 classroom: compromising learning*". The authors analyze the non disciplinary attitudes in an English course as L2, emphasizing that such attitudes affect their personal relationships and also the learning-teaching process. The results that Lima and Micconi reach are analyzed in terms of their implications to the linguistics studies in general.

In the fourth article, "*Topics and subjects in Brazilian Portuguese: an experimental approach*", Eduardo Kenedy, based on the psychological theoretical methodological apparatus, tests the hypothesis that the BP (Brazilian Portuguese) is, in fact, a topic prominent language, as it is defended by a lot of researches. Reflecting upon the *self-paced reading* experiment results, the author ends his text with an open question, proposing that generalizations deserve a deeper research and that, using the former hypothesis, it is necessary to think of other researches findings, which relate the BP as a topic to the expressions of users with less literacy.

In "*The influence of the second world war on the Portuguese of Brazil in the United States*", José Marcelo Freitas de Luna, taking as a reference the oriented studies of linguistic historiographic research, deals with the teaching of the Portuguese language in the United States of America, in the 20th century (40's). The author highlights the *Army Method* as an

approach to the teaching of foreign languages in the United States in the period mentioned and emphasizes the Portuguese teaching in this context, its foundations and motivations.

Jussara Abraçado, in “*Subjectivity and word order in Brazilian Portuguese*” aims at demonstrating that the relationship between word order and subjectivity demonstrated in studies conducted in several languages occurs also in Brazilian Portuguese. Analyzing the occurrence of VS and OV orders in the speech of 12 informants whose interviews are part of the *Amostra Censo* (Projeto Censo da Variação Linguística no Rio de Janeiro, PEUL/UFRJ), the author finds that both the SV and OV orders serve as a strategy to convey subjectivity.

In the seventh article, Leticia Sicuro and Jacqueline Rodrigues write about *Language and learning difficulties at the grammar/pragmatics interface*. Thinking about the acquisition studies of language in the formalist view, the authors mention the Specific Language Impairment (SLI), more specifically the Prag-SLI. Based on experiments involving children between 7 and 11, Sicuro and Rodrigues defend that there is relation between learning difficulties and Prag-SLI and that, the relation process in the grammar/pragmatics interface, in the effective use of the language, is a late process.

In the following article, “*Analysis of speech in Brazil: Reflections on its construction-theoretical methodology*”, Luciano Accioloy Lemos Moreira builds an AD history in the French line and its insertion in Brazil. Also using AD as a theme the ninth article, “*Boundaries between discursive practices: the sense of truth effect in legal discourse and printed media*”, by Maria Helena Cruz, in which the author, using Bakhtin and Foucault’s contributions, analyzes how the journalistic headings build truths and contradictions.

In “*The path of semantic changes in languages and their consequences in the field of foreign language teaching and translation*”, Marilei Amadeu Sabino writes about “some formally similar lexical units belonging to different foreign languages that although having had the same origin, their meanings today are considerably different from their original meanings”. Her reflections and results research are studied in the perspective of translations activity and FL teaching, in the demonstration of how such changing of meaning affect, nowadays, the referred activities.

In the tenth article, Núbia Ferreira Rech, writes about the “*Hierarchy of functional heads in Brazilian Portuguese*”. The author analyzes the functional verbs in Brazilian Portuguese (BP) in verbal sequences, in the verification of

the correspondence or not of this order in relation to the other Romanic languages. In the obtained results, she highlights a series of correspondence and two distinctions, belonging to the future and the past tenses.

Finally, in “*Parkear or not parkear, that’s the question: a study about the lexical innovations used by immigrants in the USA*”, Valquíria Carolina Pimentel Sales de Carvalho, studying the variations, analyzes lexical innovations produced by Brazilian people in the USA. The author discusses her results on the communicative necessity and linguistics identity.

**Mariangela Rios de Oliveira**

**André Luís Gomes**

Organizers

**Eneida Nalini**

Translator